

PRÓLOGO

em português

ESTE LIVRO CORRESPONDE à primeira experiência didática do Grupo de Trabalho Desenvolvimento Urbano do Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (CLACSO), que reúne cerca de quarenta pesquisadores de diferentes instituições da região. Esta experiência tornou-se possível, graças ao fato da proposta deste curso ter sido aprovada no âmbito da Cátedra Florestan Fernandes do Conselho. Completamente desenvolvida através do Campus Virtual do CLACSO, teve, por principal objetivo, estimular a reflexão sobre alguns dos principais eixos teórico-conceituais e empíricos orientadores da análise da urbanização latino-americana.

O acúmulo reflexivo, que baseou a formulação do curso, foi alcançado através de sucessivas reuniões do Grupo de Trabalho Desenvolvimento Urbano: Rio de Janeiro, 2000; Quito, 2002; Porto Alegre, 2003; El Salvador, 2003; La Paz, 2004; Medellín, 2005. Em todas estas reuniões, estiveram em pauta, simultaneamente, a análise crítica de projetos hegemônicos para a urbanização latino-americana e os sentidos da experiência urbana em construção por movimentos e redes sociais.

Com o tratamento dessas duas faces da questão urbana, o curso procurou valorizar uma abordagem dinâmica da urbanização, articulando mudanças na realização do capitalismo, aos conflitos, identi-

dades e territórios. Acredita-se que esta articulação possa conduzir à atualização da temática do desenvolvimento urbano. Esta atualização envolve, entre outras, as seguintes dimensões.

- A estruturação do espaço urbano (segregação espacial e polarização social).
- As resistências sociais e a diversidade da experiência urbana (cultura e imaginário, trabalho e táticas de sobrevivência, subjetividade e apropriação da cidade).
- A gestão democrática da cidade (alianças urbanas, institucionalidade e renovação da esfera política).

Hoje, as ciências sociais estão desafiadas a reconhecer as diferentes racionalidades que tensionam a cena urbana, conduzindo a leituras potencialmente antagônicas do espaço herdado. Este reconhecimento pressupõe a identificação dos interesses e valores culturais subjacentes a estas leituras e o mapeamento dos atores responsáveis pela concepção de projetos para o desenvolvimento urbano e, também, de sua atuação em arenas políticas, nas quais são definidos o investimento público e a legislação urbana.

A apresentação da problemática urbana realizada pelo curso traz a possibilidade de questionamento de algumas influências teóricas predominantes na pesquisa urbana. Estas influências, estreitamente vinculadas à modernidade europeia ou à urbanização norte-americana, tendem a secundarizar a apreensão de singularidades da experiência urbana latino-americana. Além deste obstáculo, deve ser citada a influência de concepções de modernização que resistem ao diálogo com outros saberes, o senso comum, as práticas sociais e as heranças culturais.

A análise do fenômeno urbano permanece marcada por paradigmas que dificultam a percepção de custos sociais da urbanização e das hierarquias, que por sua vez, determinam a distribuição de seus benefícios. Na atual fase do capitalismo, estes paradigmas impossibilitam, sobretudo, a formulação da teoria necessária às sociedades periféricas. Esta impossibilidade é reforçada, no presente, pelos impactos da reestruturação produtiva; pela dependência de investimentos externos na manutenção dos marcos urbanos; pela difusão de diretrizes para a gestão urbana que desconsideram a história dos lugares e, ainda, pela manipulação mercantil da cultura.

Estes processos ganham força no mesmo período em que torna-se mais nítida a redução da capacidade de convencimento do modelo da cidade ocidental, decorrente de sua precária concretização nas sociedades periféricas, como demonstra a extensão alcançada pela cidade auto-construída, ou seja, pela cidade popular. Multiplicam-se as lutas

pela apropriação do espaço urbano, num contexto no qual aumentam a indiferença social, a violência, a segregação social e a fragmentação territorial. Sem dúvida, a crise urbana constitui-se numa das expressões mais relevantes da crise social.

A resistência às intervenções urbanas baseadas exclusivamente na lógica privada demonstra a relevância de valores culturais e vínculos sociais inscritos na história dos lugares. Uma história que se renova e alimenta lutas contra a exclusão social e a escassez. Estas lutas trazem novos significados para a experiência urbana, incluindo a recriação simbólica do protesto e o desvendamento de formas de cooperação e solidariedade. Uma outra sistematicidade encontra-se em elaboração, reunindo memórias, imaginários, vivências e, enfim, racionalidades alternativas.

Com esta compreensão da problemática urbana na América Latina, as seguintes questões orientaram a concepção e a oferta do curso.

- Qual é a força estruturante dos projetos dominantes de desenvolvimento urbano?
- Como os novos projetos dominantes afetam a concepção de ordem urbana?
- Quais são os principais elementos da gestão democrática do espaço urbano?
- Encontra-se em configuração um modelo popular para o desenvolvimento urbano?

Interessa ainda ressaltar, o processo através do qual foi elaborada a proposta encaminhada pelo Grupo de Trabalho Desenvolvimento Urbano, ao concurso da Cátedra Florestan Fernandes. Um detalhe importante deste processo confirma o caráter experimental da prática pedagógica registrada neste livro, expressiva da possibilidade de um grupo de trabalho transformar-se, quando necessário, numa rede de cooperação. Os seus coordenadores e docentes não tiveram encontros presenciais após a reunião, realizada em La Paz (2004), na qual foi decidida a apresentação da proposta do curso ao CLACSO. O seu desenho e a sua diretriz pedagógica foram concebidos por meio eletrônico, sendo que a grande maioria dos participantes jamais havia participado de cursos virtuais e, muito menos, trabalhado de forma multilateral na preparação de uma proposta de curso.

Os futuros docentes submeteram-se a um treinamento em trabalho grupal e virtual antes mesmo da realização do curso. Sem dúvida, o acúmulo prévio do Grupo de Trabalho colaborou para o sucesso desta iniciativa. Sem este acúmulo, reforçado pela confiança mútua, o tempo disponível para a definição da temática e das diretrizes teórico-

analíticas do curso, teria-se inviabilizado a proposta. Nesta direção, acrescenta-se que o fechamento da proposta, em apenas um mês, implicou na realização de consultas em sete países, envolvendo aproximadamente vinte pessoas.

Com essa dinâmica, o Grupo de Trabalho Desenvolvimento Urbano construiu uma verdadeira ação coletiva. Visando favorecer esta ação, foi utilizado um procedimento baseado nos seguintes princípios, definidos pelos coordenadores do curso.

- A participação no curso deveria estar aberta à eventual participação de qualquer membro do Grupo de Trabalho.
- As rodadas de consulta deveriam assegurar o alcance do consenso.
- As diferenças de opinião deveriam ser superadas em prazo mínimo.

Em obediência a esses princípios, a proposta preliminar do curso, também formulada por seus coordenadores, continha:

- A apresentação de diversas alternativas para o título do curso, permanecendo aberta à identificação de outros títulos.
- A indicação tentativa do tema de cada docente, considerando trabalhos apresentados nas reuniões periódicas do Grupo de Trabalho.
- A formulação do esquema preliminar do curso. Neste esquema, propunha-se uma distribuição ideal das aulas, pelos países representados no Grupo de Trabalho.

De início, indicou-se que seriam recolhidas as sugestões de alteração na proposta inicial, através de duas rodadas, partindo-se da idéia na qual cada participante poderia posicionar-se, frente à proposta, jogando com diferentes alternativas baseadas em posicionamentos hipotéticos dos demais. Com a segunda rodada, o esquema estava praticamente completo. Os resultados desta segunda rodada de consultas, e os ajustes que decorreram da primeira rodada, permitiram a definição do teor das aulas que seriam oferecidas e a composição do corpo docente, incluindo dez professores de quatro países da região (Argentina, Brasil, Equador, Uruguai).

Assim, a proposta premiada pelo concurso foi elaborada por um coletivo amplo, de forma participativa e à distância, graças à opção por um método que conseguiu concretizar a vontade do Grupo de Trabalho, expressa na reunião de La Paz. O compromisso do curso foi, em síntese, o de mover a problemática urbana desde os determinantes econômicos das desigualdades sociais até as alternativas, hoje em construção, de

desenvolvimento urbano. Este movimento reflexivo pressupôs o tratamento, entre outros, dos seguintes temas: acesso à terra urbana; financiamento da urbanização; função social da propriedade e da cidade; controle social do investimento público; articulação entre políticas setoriais; e representação dos interesses populares.

A dinâmica do curso implicou em intenso diálogo, através do Campus Virtual do CLACSO, entre o corpo docente e o corpo discente, também composto por alunos de diferentes países da América Latina (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Honduras, México, Nicarágua, Perú). Nesta dinâmica, desenhada a partir da experiência em cursos similares do Programa PPGA da FLACSO-Argentina, o professor dispunha de um prazo máximo de três dias para responder a perguntas dos alunos, formuladas a partir dos textos das aulas e da bibliografia indicada para cada sessão, disponibilizados em CD-room pelos responsáveis pelo campus virtual do Conselho.

Os resultados alcançados nesta experiência demonstraram a potencialidade da educação oferecida em meio eletrônico. Porém, estes resultados também evidenciaram que esta potencialidade só pode ser corretamente explorada caso estejam garantidas determinadas condições. Entre estas, destaca-se o trabalho de excelência dos responsáveis pelo suporte técnico do curso. Sem uma equipe, como a do CLACSO, com larga experiência no treinamento de alunos e professores, o curso não poderia ter sido realizado. Como nenhum processo acontece sem as qualidades das pessoas que os implementam, cita-se aqui, com especial carinho, Gabriela Amenta que, com sua competência e sua sensibilidade, apoiou, com seu quadro de auxiliares, cada passo da iniciativa didática que deu origem a este livro.

Ana Clara Torres Ribeiro

